



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS: <b>Local: Base Oceanográfica da Ufes em Aracruz</b>			
CURSO: <b>LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM GUARANI - Prolind</b>			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:			
IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: <b>LI12349</b>	DISCIPLINA: <b>Movimentos Indígenas, Direitos e Políticas Indigenistas.</b>	PERÍODO: <b>1º Módulo</b>	
OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ( )	REQUISITOS:		
CRÉDITOS: <b>03</b>	CH TOTAL: <b>60</b>	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA <b>45h</b>	EXERCÍCIO <b>0h</b>
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS/AS POR TURMA:			

**EMENTA:**

Movimentos indígenas na América do Sul, no Brasil e no Espírito Santo: contextos de emergência, trajetórias e conquistas. Os povos indígenas como sujeitos de direitos: a política indigenista no Brasil após a Constituição Federal de 1988. Legislação brasileira, latino-americana e resoluções internacionais e suas relações com os sistemas jurídicos indígenas.

**OBJETIVOS:**

- Analisar historicamente os movimentos indígenas em seus contextos na América do Sul, Brasil e Espírito Santo;
- Discutir sobre legislação brasileira, latino-americana e resoluções internacionais e relacioná-las com os sistemas de direitos e deveres dos próprios indígenas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**Unidade I:** Movimentos indígenas na América do Sul, no Brasil e no Espírito Santo: contextos de emergência, trajetórias e conquistas. Os povos indígenas como sujeitos de direitos: a política indigenista no Brasil após a Constituição Federal de 1988

**Unidade II:** Legislação brasileira, latino-americana e resoluções internacionais e suas relações com os sistemas jurídicos indígenas.

**METODOLOGIA DE ENSINO:**



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Encontros individuais e coletivos.
- Leitura e discussão dos textos indicados.
- Organização de Grupos de Trabalhos (GTs).
- Produção de textos resumos, resenhas e relatórios.
- Seminários apresentados pelos/as alunos/as.

### RECURSOS DE ENSINO:

- Utilização de textos impressos;

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- O Processo de avaliação será contínuo e processual, por meio da participação, envolvimento e desenvoltura dos cursistas nas atividades propostas (leitura e discussão de textos conforme bibliografia, produção de textos resenhas, resumos e relatórios);
- Realização de pesquisa tempo/aldeia com produção de relatórios e discussões dos temas;

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURI Melissa Volpato. **O direito consuetudinário dos povos indígenas e o pluralismo jurídico**. Espaço Ameríndio vol. 6, n.2, PPGAS- UFRGS, 2012.

TEAO, KalnaMareto. **Uma análise de movimento indígena no México e no Espírito Santo**. Dimensões 29.29 (2012): 238-261

VERDUM, Ricardo (org.). **Povos Indígenas: Constituições e Reformas Políticas na América Latina**. Brasília: Instituto de Estudos Socioeconômicos, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Libertad Borges. **O movimento indígena organizado na América Latina – A luta para superar a exclusão** Anais Eletrônicos do IV Encontro da ANPHLAC, Salvador – 2000.

CORDEIRO, Enio. **Política indigenista brasileira e promoção internacional dos direitos das populações indígenas**. Brasília: Instituto Rio Branco; Fund. Alexandre Gusmão. Centro de estudos Estratégicos, 1999 p. 108-162.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

GRUPIONI, Luís D. **Da aldeia ao parlamento**. Em Aberto. Brasília, INEP, ano 14, n.63, 1994.

MAGALHÃES, Edvard Dias (org.). **Legislação indigenista brasileira e normas correlatas**. 2.ed. Brasília: FUNAI/CGDOC, 2003.

OSSAMI, Marlene Castro. **O papel das Assembléias de Líderes Indígenas na Organização dos Povos Indígenas no Brasil**. Trabalho apresentado no Curso de Especialização em Antropologia e Recursos Audiovisuais, na Universidade Católica de Goiás. (Publicado na Série Antropológica - 01, do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, Universidade Católica de Goiás), 1985.

**ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)**